

Caso - Acordos de Paz entre Colômbia e ELN

O Exército de Libertação Nacional (ELN) é um grupo guerrilheiro de orientação marxista-leninista e inspirações no movimento revolucionário cubano. Desde sua criação, em 4 de julho de 1964, a ELN está em conflito constante com o governo colombiano, utilizando principalmente do tráfico internacional de coca e seus derivados para sustentar suas ações de guerrilha e sabotagem do poder público. O grupo está localizado principalmente na região de fronteira entre a Colômbia e a Venezuela.

Os conflitos entre governo colombiano e forças revolucionárias já resultaram em pelo menos 450.664 mortos no período entre 1986 e 2016, segundo o informe da Comissão de Esclarecimento da Verdade (CEV). O relatório, lançado em meados de 2022, indicou ainda que da totalidade de mortos, 80% das fatalidades foram de civis, e que 91% dos mortos eram do sexo masculino. Os extensos e penosos conflitos entre forças de segurança pública e guerrilheiros resultaram em uma profunda repulsa do povo colombiano a agentes armados de ambos os lados.

Visando a pacificação social e soluções alternativas para conflitos armados, o governo colombiano criou a [Oficina del Alto Comisionado para la Paz](#), em 1994. A iniciativa se consolidou após a dissolução pacífica da guerrilha urbana conhecida como M-19 em 1990, da qual o atual presidente colombiano, Gustavo Petro, era integrante.

Houve uma primeira tentativa formal de negociações de paz com a ELN que se iniciou em fevereiro de 2017, na cidade de Quito, Equador. O acordo inicial previa um cessar-fogo de 102 dias com possibilidade de renovação. Esta pacificação se estendeu até janeiro de 2018, quando o governo optou por não renovar o acordo diante de novos atentados realizados pela ELN naquele período.

Um novo processo de negociações se iniciou em novembro de 2022 na cidade de Caracas, Venezuela. Sob liderança de Petro, que tem como uma de suas principais promessas governamentais a pacificação total da Colômbia, o governo tem buscado uma maior flexibilização nas políticas de drogas do país, assim como uma postura mais conciliatória com os grupos guerrilheiros.

Caso - Acordos de Paz entre Colômbia e ELN

Um segundo encontro foi realizado no México, em março de 2023, e um terceiro foi realizado em 9 de junho de 2023. Contudo, as hostilidades não cessaram completamente. entre os dias 27 e 29 de junho de 2023 ocorreram assassinatos de 6 guerrilheiros e 9 agentes de segurança pública, o número mais alarmante de mortes em um curto período de tempo desde o início das negociações.

Como um(a) assessor(a) no *Alto Comisionado para la Paz*, órgão do governo colombiano responsável pelas negociações de pacificação com a ELN, você foi designado(a) para apresentar um policy brief indicando as principais propostas que poderiam ser feitas pelo governo colombiano para engajar o ELN nas negociações de paz.